



ALICE MARIA LIMA MONTELES

FABIANNE RIBEIRO ROCHA

**O IMPACTO DO CANABIDIOL NA MODULAÇÃO DO COMPORTAMENTO
DISRUPTIVO EM PACIENTES COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA:
UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

TERESINA

2026

ALICE MARIA LIMA MONTELES
FABIANNE RIBEIRO ROCHA

**O IMPACTO DO CANABIDIOL NA MODULAÇÃO DO COMPORTAMENTO
DISRUPTIVO EM PACIENTES COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA:
UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Trabalho Científico de Curso apresentado ao curso de Bacharelado em Medicina do Afya Centro Universitário UNINOVAFAPI como requisito parcial para obtenção do título de Médico(a).

Orientador: Prof. Dr. Renandro de Carvalho Reis

TERESINA

2026

FICHA CATALOGRÁFICA

M776i Monteles, Alice Maria Lima.

O impacto do canabidiol na modulação do comportamento disruptivo em pacientes com transtorno de espectro autista: uma revisão integrativa / Alice Maria Lima Monteles; Fabianne Ribeiro Rocha. – Teresina: UNINOVAFAPI, 2026.

Orientador (a): Profº. Dr. Renandro de Carvalho Reis.
– UNINOVAFAPI, 2026.

18.p.; 23cm.

Catálogo na publicação

Francisco Renato Sampaio da Silva – CRB/1028

ALICE MARIA LIMA MONTELES

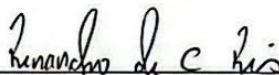
FABIANNE RIBEIRO ROCHA

**O IMPACTO DO CANABIDIOL NA MODULAÇÃO DO COMPORTAMENTO
DISRUPTIVO EM PACIENTES COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA:
UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

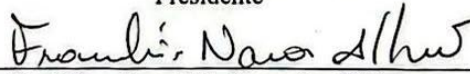
Trabalho Científico de Curso apresentado ao
curso de Bacharelado em Medicina do Afya
Centro Universitário UNINOVAFAPI como
requisito para obtenção do título de Médico(a).

Aprovação em: 22 / 05 / 2026

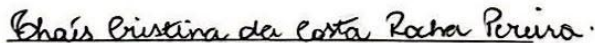
BANCA EXAMINADORA



Prof. Dr. Renando de Carvalho Reis
Afya Centro Universitário UNINOVAFAPI
Presidente



Prof. Dra. Franciléia Nogueira Albino
Afya Centro Universitário UNINOVAFAPI
1º Examinador(a)



Prof. Dra. Thaís Cristina da Costa Rocha
Pereira

Afya Centro Universitário UNINOVAFAPI
2º Examinador(a)

TERESINA

2026

SUMÁRIO

RESUMO	6
1. INTRODUÇÃO	6
2. MATERIAL E METODOS	7
2.1 Material e métodos	8
2.2 Questão de pesquisa	8
2.3 Busca sistemática	8
2.4 Critérios de elegibilidade	9
2.5 Seleção dos estudos	9
2.6 Extração dos dados	9
3. RESULTADOS	9
4. DISCUSSÃO	12
5. CONCLUSÃO	15
6. REFERENCIAS	16
7. ANEXOS	18

O IMPACTO DO CANABIDIOL NA MODULAÇÃO DO COMPORTAMENTO DISRUPTIVO EM PACIENTES COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Fabianne Ribeiro ROCHA¹; Alice Maria Lima MONTELES¹; Renandro de Carvalho REIS²

¹Curso de Medicina, Centro Universitário UNINOVAFAPI, Teresina, PI, Brasil. ²Curso de Medicina, Centro Universitário UNINOVAFAPI, Teresina, PI, Brasil.

Como citar: ROCHA, F.R.; MONTELES, A.M.L.; REIS, R.C. Uso do canabidiol na modulação do comportamento disruptivo em pacientes com transtorno do espectro autista: revisão integrativa. *Bioscience Journal*, 2026.

RESUMO:

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma condição neurodesenvolvimental caracterizada por déficits na comunicação social e por comportamentos repetitivos, frequentemente associados a comorbidades como ansiedade, irritabilidade e distúrbios do sono. Diante das limitações terapêuticas atuais, o canabidiol (CBD) tem se mostrado uma alternativa promissora. O presente estudo teve como objetivo analisar a eficácia e a segurança do uso do CBD no manejo dos sintomas comportamentais em indivíduos com TEA, por meio de uma revisão integrativa da literatura. Foram incluídos estudos observacionais, ensaios clínicos e revisões que avaliaram os efeitos do CBD em pacientes com TEA. Os resultados demonstraram melhora significativa, principalmente em sintomas comportamentais, como agressividade, irritabilidade, ansiedade e comportamentos repetitivos, além de benefícios no sono e na qualidade de vida. No entanto, os ensaios clínicos randomizados apresentaram resultados heterogêneos, com efeito placebo relevante. Em relação à segurança, o CBD apresentou perfil favorável, com eventos adversos leves e transitórios, como sonolência e diminuição do apetite. Conclui-se que o CBD apresenta potencial terapêutico no manejo de sintomas comportamentais associados ao TEA, embora a heterogeneidade metodológica e a limitação das evidências atuais indiquem a necessidade de estudos mais robustos para confirmar sua eficácia.

Palavras-chave: Transtorno do Espectro Autista; Canabidiol; Sintomas Comportamentais; Tratamento; Eficácia.

ABSTRACT:

Autism Spectrum Disorder (ASD) is a neurodevelopmental condition characterized by deficits in social communication and repetitive behaviors, often associated with comorbidities such as anxiety, irritability, and sleep disorders. Given the limitations of current therapeutic approaches, cannabidiol (CBD) has emerged as a promising alternative. This study aimed to analyze the efficacy and safety of CBD in managing behavioral symptoms in individuals with ASD through an integrative literature review. Observational studies, clinical trials, and reviews evaluating the effects of CBD in patients with ASD were included. Results demonstrated significant improvement, particularly in behavioral symptoms such as

aggression, irritability, anxiety, and repetitive behaviors, as well as benefits in sleep quality and overall quality of life. However, randomized clinical trials yielded heterogeneous results, with a significant placebo effect. Regarding safety, CBD showed a favorable profile, with mild and transient adverse events, including drowsiness and decreased appetite. It can be concluded that CBD has therapeutic potential in the management of behavioral symptoms associated with ASD, albeit methodological heterogeneity and the limited nature of the current evidence point to the need for more robust studies to confirm its efficacy.

Keywords: Autism Spectrum Disorder; Cannabidiol; Behavioral Symptoms; Treatment; Efficacy.

1. Introdução

O transtorno do espectro autista (TEA) é caracterizado por déficits persistentes na comunicação social e por padrões restritos e repetitivos de comportamento. Além dos sintomas nucleares, são frequentes comportamentos disruptivos, como irritabilidade, agressividade, impulsividade e autoagressão, que comprometem significativamente a funcionalidade e a qualidade de vida dos indivíduos afetados, além de impactar diretamente o convívio familiar e social (HIROTA et al., 2023; HULL et al., 2019).

Do ponto de vista terapêutico, o manejo desses sintomas ainda representa um desafio clínico. As abordagens farmacológicas disponíveis, como o uso de antipsicóticos e antidepressivos, apresentam eficácia limitada e estão frequentemente associadas a efeitos adversos relevantes, o que restringe sua utilização, especialmente em longo prazo (SANTOS et al., 2024; BILAL et al., 2024).

Nesse contexto, o canabidiol (CBD), um composto não psicoativo extraído da *Cannabis sativa*, tem sido investigado como uma alternativa terapêutica potencial. Seu mecanismo de ação envolve a modulação do sistema endocanabinoide, com aumento da disponibilidade de anandamida, além da interação com diferentes sistemas neurotransmissores, como o GABAérgico, glutamatérgico e serotoninérgico, que desempenham papel fundamental na regulação do comportamento e das emoções (Fusar-Poli et al., 2020).

Do ponto de vista fisiopatológico, o TEA está associado a alterações no equilíbrio excitatório-inibitório cerebral, o que pode contribuir para o surgimento de sintomas comportamentais. Nesse cenário, a atuação do CBD sobre múltiplas vias neurobiológicas sugere um potencial efeito modulador sobre esses sintomas, especialmente no controle da ansiedade, da irritabilidade e dos comportamentos repetitivos (PRETZSCH et al., 2019; KIRKLAND et al., 2022).

Evidências recentes apontam que o uso do CBD pode estar associado à melhora de sintomas comportamentais relevantes no TEA, incluindo agressividade, irritabilidade, ansiedade e distúrbios do sono. No entanto, os resultados ainda são heterogêneos, com variações relacionadas ao delineamento dos estudos, às doses utilizadas, às formulações empregadas e à presença de efeito placebo em ensaios clínicos (BARCHEL et al., 2019; ARAN et al., 2021).

Diante da crescente utilização do canabidiol na prática clínica e da ausência de consenso quanto à sua eficácia e segurança, torna-se necessária a análise crítica das evidências disponíveis. Nesse sentido, o presente estudo teve como objetivo analisar criticamente as evidências científicas disponíveis acerca dos efeitos do CBD na modulação do comportamento disruptivo em indivíduos com Transtorno do Espectro Autista.

2. Material e métodos

2.1 Material e métodos

Esta pesquisa consiste em uma revisão integrativa da literatura, conduzida de forma sistematizada conforme as recomendações do *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses* (PRISMA) (Page et al., 2021).

2.2 Questão de pesquisa

A questão de pesquisa foi estruturada com base na estratégia PICO, considerando: população composta por indivíduos com Transtorno do Espectro Autista; intervenção correspondente ao uso de canabidiol; comparação com placebo, tratamento padrão ou ausência de intervenção; e desfecho relacionado à modulação de comportamentos disruptivos, incluindo agressividade, irritabilidade e impulsividade. A pergunta norteadora definida foi: “Quais são os efeitos do uso de canabidiol na modulação do comportamento disruptivo em indivíduos com Transtorno do Espectro Autista?”

2.3 Busca sistemática

A busca foi realizada entre agosto e outubro de 2025 nas bases PubMed/MEDLINE, Cochrane Library e Scientific Electronic Library Online (SciELO). Foram utilizados descritores controlados provenientes do Medical Subject Headings (MeSH) e dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), combinados por operadores booleanos AND e OR. Os termos utilizados foram: “Autism Spectrum Disorder” OR “ASD”; “Adults”; “Cannabidiol” OR “CBD”; “Disruptive behavior” OR “Aggression” OR “Irritability”.

As estratégias de busca foram adaptadas para cada base de dados. No PubMed/MEDLINE foram utilizadas quatro combinações principais: (1) Autism Spectrum Disorder AND adults AND cannabidiol AND behavior; (2) Autism Spectrum Disorder AND cannabidiol AND adults; (3) cannabidiol AND autism AND behavior; (4) (“Autism Spectrum Disorder”) AND (cannabidiol OR CBD) AND (aggression OR irritability OR behavior). Na base SciELO utilizou-se a estratégia “cannabidiol autism”. Na Cochrane Library foram utilizadas as combinações “autism cannabidiol”, “cannabidiol AND autism spectrum disorder” e “CBD autism behavior”.

Os resultados da busca foram exportados e organizados para identificação e remoção de duplicatas. Em seguida, os estudos passaram por triagem por títulos e resumos. Os artigos potencialmente elegíveis foram submetidos à leitura na íntegra para avaliação final. O processo de seleção seguiu as etapas de identificação, triagem, elegibilidade e inclusão, conforme as recomendações do PRISMA.

2.4 Critérios de elegibilidade

Foram incluídos estudos originais, ensaios clínicos e estudos observacionais publicados entre 2015 e 2025, nos idiomas português, inglês e espanhol, que abordassem o uso terapêutico do canabidiol no TEA, com foco em comportamentos disruptivos.

Foram excluídos estudos sem disponibilidade de texto completo, relatos de caso, dissertações, teses, editoriais, cartas ao editor, resumos de congresso e estudos experimentais em animais. Também foram excluídos estudos com formulações contendo altas concentrações de tetrahydrocannabinol (THC).

2.5 Seleção dos estudos

A seleção dos estudos foi realizada por dois revisores independentes. Inicialmente, foi realizada a triagem por títulos e resumos, seguida da leitura completa dos artigos potencialmente elegíveis. As divergências entre os revisores foram resolvidas por consenso.

2.6 Extração dos dados

A extração dos dados foi realizada por meio de instrumento padronizado. Foram coletadas as seguintes informações dos estudos incluídos: autor e ano de publicação, tipo de estudo, população/amostra, características da intervenção (uso do canabidiol), principais resultados e conclusões.

3. Resultados

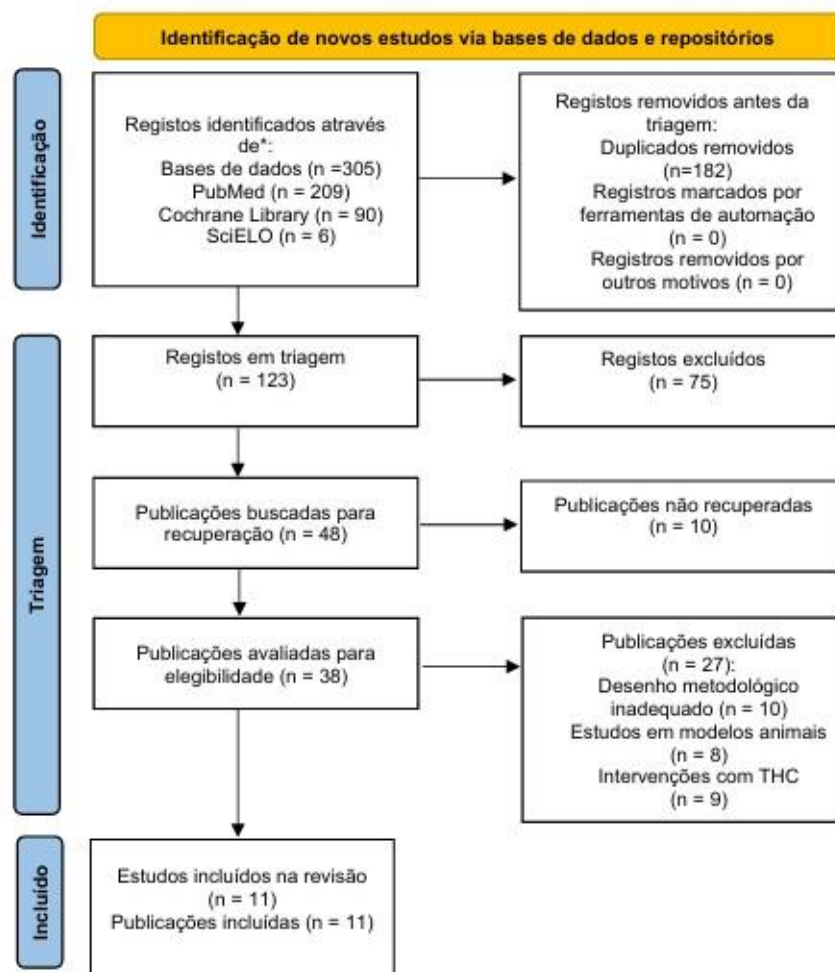
A busca nas bases de dados resultou em 305 registros identificados, sendo 209 provenientes do PubMed, 90 da Cochrane Library e 6 da SciELO. Após a remoção de 182 registros duplicados, permaneceram 123 estudos para triagem por títulos e resumos. Desses, 75 foram excluídos após leitura de títulos e resumos por não atenderem ao objetivo da pesquisa, restando 48 estudos.

Desses, 10 foram excluídos por indisponibilidade do texto completo, permanecendo 38 estudos para leitura na íntegra e avaliação de elegibilidade. Após essa etapa, 27 estudos foram excluídos, sendo 10 por apresentarem desenho metodológico inadequado, 8 por se tratarem de estudos em modelos animais e 9 por envolverem intervenções com tetrahydrocannabinol (THC). Ao final, 11 estudos foram incluídos na revisão integrativa.

O fluxograma detalhado do processo de identificação, triagem e inclusão dos estudos está apresentado na Figura 1, conforme as recomendações do PRISMA. Os estudos incluídos apresentaram diferentes delineamentos metodológicos, incluindo estudos observacionais, estudos open-label e ensaios clínicos randomizados.

Figura 1 – Fluxograma de identificação, triagem e inclusão dos estudos segundo o PRISMA:

PRISMA 2020 Fluxograma para novas revisões sistemáticas que incluam buscas em bases de dados, protocolos e outras fontes



Traduzido por: Verónica Abreu*, Sónia Gonçalves-Lopes*, José Luís Sousa* e Verónica Oliveira / *ESS Jean Piaget - Vila Nova de Gaia - Portugal
de: Page MJ, McKenzie JE, Bossuyt PM, Boutron I, Hoffmann TC, Mulrow CD, et al. The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. BMJ 2021;372:n71. doi: 10.1136/bmj.n71

Fonte: Adaptado de Page et al. (2021) – PRISMA 2020.

A extração dos dados foi realizada por meio de uma tabela estruturada contendo autor, ano, tipo de estudo, população/amostra, intervenção, principais resultados e conclusão, conforme a tabela 1.

Tabela 1 - Caracterização dos 11 estudos incluídos na revisão integrativa sobre o uso do canabidiol no tratamento de sintomas do Transtorno do Espectro Autista.

Autor/A	Tipo de	População/Amo	Protocolo de	Principais	Conclusão
---------	---------	---------------	--------------	------------	-----------

no	estudo	stra	uso do CBD	resultados	
Trauner et al., 2025	Ensaio clínico randomizado	Crianças (7–14 anos) com TEA	CBD até 20 mg/kg/dia vs placebo	Melhora clínica em parte dos pacientes, com forte efeito placebo	CBD é seguro, mas eficácia ainda incerta
Aran et al., 2018	Estudo retrospectivo	60 crianças com TEA	Extrato rico em CBD (20:1) com doses individualizadas	Melhora comportamental em ~61% dos casos	CBD pode ser eficaz para sintomas comportamentais
Aran et al., 2021	Ensaio clínico randomizado	150 pacientes com TEA	Extrato rico em CBD (20:1) até 10 mg/kg/dia vs placebo	Resultados mistos, melhora em alguns desfechos e boa tolerabilidade	Evidência ainda insuficiente, mas tratamento promissor
Hacohen et al., 2022	Estudo aberto	82 crianças e adolescentes com TEA	Extrato rico em CBD até 10 mg/kg/dia por 6 meses	Melhora significativa na comunicação social	CBD pode melhorar sintomas sociais do TEA
Mazza et al., 2024	Estudo observacional	30 pacientes com TEA moderado a grave	Extrato full spectrum rico em CBD com doses individualizadas	Melhora em comunicação, comportamento e qualidade de vida	CBD mostra benefício clínico relevante
Fleury-Teixeira et al., 2019	Estudo observacional	18 pacientes com TEA	Extrato rico em CBD	Extrato rico em CBD com doses individualizadas	CBD pode atuar em vários sintomas do TEA
David et al., 2025	Estudo aberto	65 crianças com TEA	Cannabis rica em CBD com doses individualizadas	Melhora do bem-estar familiar e redução do estresse parental	CBD pode beneficiar aspectos comportamentais e familiares

Silva Junior et al., 2024	Ensaio clínico randomizado	60 crianças com TEA	Extrato rico em CBD por 12 semanas vs placebo	Melhora em interação social, ansiedade e agitação	CBD eficaz e seguro em curto prazo
Montagner et al., 2023	Estudo retrospectivo	20 pacientes com TEA	Cannabis rica em CBD com doses individualizadas	Melhora global dos sintomas e qualidade de vida	Terapia personalizada com CBD é promissora
Stolar et al., 2022	Estudo prospectivo	59 crianças e jovens com TEA	Óleo rico em CBD (20:1) com doses individualizadas	Alterações laboratoriais sem relevância clínica	CBD apresenta bom perfil de segurança
Barchel et al., 2019	Estudo observacional	53 crianças com TEA	CBD oral média de 3,8 mg/kg/dia	Melhora em sono, ansiedade e hiperatividade	CBD pode reduzir sintomas comórbidos do TEA

Fonte: Elaborado pelos autores.

4. Discussão

Os resultados desta revisão integrativa demonstram que o canabidiol (CBD) apresenta potencial terapêutico na modulação de sintomas comportamentais associados ao Transtorno do Espectro Autista (TEA), especialmente em relação à agressividade, irritabilidade, ansiedade, hiperatividade e comportamentos repetitivos. De modo geral, os estudos analisados apontam para benefícios clínicos relevantes, embora a magnitude desses efeitos varie conforme o delineamento metodológico empregado e as características das populações avaliadas (Barchel et al., 2019; Aran et al., 2021; Mazza et al., 2024).

Os estudos observacionais incluídos nesta revisão apresentaram resultados predominantemente favoráveis ao uso do CBD. Barchel et al. (2019) observaram melhora significativa em sintomas como autoagressão, crises de raiva, hiperatividade e distúrbios do sono, enquanto Aran et al. (2018) relataram melhora comportamental em aproximadamente 61% dos pacientes avaliados. De forma semelhante, Montagner et al. (2023) identificaram melhora global dos sintomas e da qualidade de vida. A convergência desses achados sugere que a modulação do sistema endocanabinoide pode exercer influência positiva sobre manifestações comportamentais frequentemente observadas em indivíduos com TEA.

(Barchel et al., 2019; Aran et al., 2018; Montagner et al., 2023).

Resultados semelhantes foram observados em estudos abertos e prospectivos. Hacoheh et al. (2022) demonstraram melhora significativa na comunicação social e no comportamento adaptativo, enquanto Mazza et al. (2024) evidenciaram benefícios em múltiplos domínios clínicos, incluindo comunicação, atenção e redução da agressividade. Esses resultados reforçam a hipótese de que os efeitos do CBD podem ultrapassar a redução de sintomas disruptivos isolados, promovendo melhora funcional mais ampla. Além disso, David et al. (2025) observaram redução do estresse parental e melhora do bem-estar familiar, indicando que os benefícios clínicos podem repercutir positivamente também sobre os cuidadores e o ambiente familiar (Hacoheh et al., 2022; Mazza et al., 2024; David et al., 2025).

Apesar dos resultados promissores observados em estudos observacionais e abertos, os ensaios clínicos randomizados apresentaram resultados mais heterogêneos. Aran et al. (2021) identificaram melhora significativa em alguns desfechos comportamentais quando comparados ao placebo, enquanto Silva Junior et al. (2024) observaram benefícios relacionados à interação social, ansiedade e agitação. Em contrapartida, Trauner et al. (2025) evidenciaram melhora clínica em parte dos participantes, porém com importante efeito placebo, dificultando a demonstração de superioridade estatística em determinados desfechos. Esses achados indicam que, embora o CBD apresente potencial terapêutico, ainda existem incertezas quanto à magnitude de seus efeitos clínicos (Aran et al., 2021; Silva Junior et al., 2024; Trauner et al., 2025).

A divergência entre os resultados encontrados nos estudos observacionais e nos ensaios clínicos randomizados pode estar relacionada a diferenças metodológicas importantes. Estudos observacionais tendem a refletir melhor a prática clínica real, porém estão mais suscetíveis a vieses de seleção e expectativa dos familiares. Por outro lado, os ensaios clínicos controlados reduzem essas interferências, mas frequentemente utilizam critérios mais rígidos de inclusão e acompanhamento. Além disso, a heterogeneidade clínica do TEA, associada às diferenças de idade, gravidade dos sintomas, formulações utilizadas e doses administradas, pode contribuir para a variabilidade dos resultados observados entre os estudos (Aran et al., 2021; Trauner et al., 2025; Parrella et al., 2023).

Do ponto de vista fisiopatológico, os benefícios observados podem ser explicados pela ação do CBD sobre mecanismos neurobiológicos envolvidos no TEA. Evidências sugerem que o canabidiol aumenta a disponibilidade de anandamida e atua na modulação dos sistemas GABAérgico, glutamatérgico e serotoninérgico, contribuindo para o equilíbrio entre excitação

e inibição neuronal. Considerando que alterações nesse equilíbrio têm sido associadas à fisiopatologia do TEA, a atuação do CBD pode justificar a melhora observada em sintomas como ansiedade, irritabilidade, impulsividade e comportamentos repetitivos (Fusar-Poli et al., 2020; Pretzsch et al., 2019; Kirkland et al., 2022).

Outro aspecto relevante refere-se à segurança do tratamento. De forma consistente, os estudos analisados demonstraram perfil de segurança favorável, com predominância de eventos adversos leves e transitórios. Stolar et al. (2022) não identificaram alterações laboratoriais clinicamente relevantes, enquanto Barchel et al. (2019) e Aran et al. (2021) relataram principalmente sonolência, fadiga e diminuição do apetite. Esses resultados são particularmente importantes quando comparados às limitações dos tratamentos farmacológicos tradicionalmente utilizados no manejo dos sintomas comportamentais do TEA, que frequentemente estão associados a efeitos adversos metabólicos e neurológicos significativos (Stolar et al., 2022; Barchel et al., 2019; Aran et al., 2021; Bilal et al., 2024).

Apesar dos resultados promissores, algumas limitações importantes devem ser consideradas. A maioria dos estudos apresenta amostras reduzidas, períodos de acompanhamento relativamente curtos e considerável variabilidade quanto às doses e formulações utilizadas. Além disso, muitos trabalhos avaliaram extratos ricos em CBD associados a outros canabinoides, dificultando a determinação dos efeitos isolados da substância. A escassez de ensaios clínicos randomizados multicêntricos e de longo prazo também limita a generalização dos achados para diferentes populações e contextos clínicos (Parrella et al., 2023; Jawed et al., 2024; Dos Santos et al., 2023).

Dessa forma, os estudos analisados sugerem que o canabidiol pode representar uma alternativa terapêutica promissora para o manejo de sintomas comportamentais associados ao TEA, especialmente agressividade, irritabilidade, ansiedade e alterações do sono. Entretanto, a heterogeneidade metodológica e a limitação das evidências disponíveis ainda impedem conclusões definitivas sobre sua eficácia. Assim, tornam-se necessários estudos futuros com amostras maiores, protocolos padronizados e acompanhamento prolongado, a fim de estabelecer com maior precisão o papel do CBD no tratamento do Transtorno do Espectro Autista (Aran et al., 2021; Trauner et al., 2025; Parrella et al., 2023; Jawed et al., 2024).

5. Conclusão

Os resultados desta revisão integrativa indicam que o canabidiol apresenta potencial terapêutico na modulação de comportamentos disruptivos associados ao Transtorno do

Espectro Autista, especialmente em relação à agressividade, irritabilidade, ansiedade, hiperatividade e distúrbios do sono. De modo geral, os estudos analisados demonstraram melhora clínica relevante, além de perfil de segurança favorável, com predominância de eventos adversos leves e transitórios. Tais achados reforçam o interesse crescente pelo CBD como alternativa terapêutica complementar para indivíduos com TEA, sobretudo nos casos em que as abordagens farmacológicas convencionais apresentam eficácia limitada ou baixa tolerabilidade.

Entretanto, as evidências atualmente disponíveis ainda apresentam limitações importantes, incluindo heterogeneidade metodológica, amostras reduzidas, variação das formulações utilizadas e escassez de ensaios clínicos randomizados de alta qualidade. Dessa forma, embora os resultados sejam promissores, ainda não permitem estabelecer conclusões definitivas sobre a eficácia do canabidiol em todos os contextos clínicos do TEA. Recomenda-se a realização de estudos futuros com protocolos padronizados, acompanhamento em longo prazo e avaliação de diferentes faixas etárias, visando fortalecer o nível de evidência científica e subsidiar recomendações clínicas mais consistentes.

Contribuição dos autores:

MONTELES, A.M.L.: concepção do estudo, coleta de dados, análise dos dados, redação do manuscrito e aprovação final da versão a ser publicada.

ROCHA, F.R.: concepção do estudo, coleta de dados, análise dos dados, redação do manuscrito, revisão crítica do conteúdo e aprovação final da versão a ser publicada.

REIS, R.C.: desenho do estudo, revisão crítica do conteúdo e orientação científica.

Conflito de interesses:

As autoras declaram não haver conflito de interesses relacionado a este estudo.

Aprovação ética: Não aplicável.

Agradecimentos: Não aplicável.

6. Referências

ARAN, A. et al. Cannabinoid treatment for autism: a proof-of-concept randomized trial. *Molecular Autism*, 2019, 10, 1–13. <https://doi.org/10.1186/s13229-019-0258-6>

- ARAN, A. et al. Cannabinoid treatment in autism spectrum disorder: randomized trial. *Molecular Autism*, 2021.
- BARCHEL, D. et al. Oral cannabidiol use in children with autism spectrum disorder. *Frontiers in Pharmacology*, 2019, 9, 1521. <https://doi.org/10.3389/fphar.2018.01521>
- BILAL, H. et al. Cannabidiol for neurodevelopmental disorders: a systematic review. *Frontiers in Neurology*, 2024, 15, 115478.
- DAVID, N. et al. Effects of medical cannabis treatment for autistic children. *Frontiers in Psychiatry*, 2025.
- DEVINSKY, O. et al. Effect of cannabidiol on drop seizures in Lennox–Gastaut syndrome. *New England Journal of medicine*, 2018, 378, 1888–1897. <https://doi.org/10.1056/NEJMoa1714631>
- FLEURY-TEIXEIRA, P. et al. Effects of CBD-enriched cannabis in autism spectrum disorder. *Frontiers in Neurology*, 2019.
- FUSAR-POLI, L. et al. Cannabidiol as a treatment for psychiatric disorders. *Expert Review of Neurotherapeutics*, 2020, 20, 477–490.
- HACOHEN, M. et al. Cannabidiol treatment in autism spectrum disorder. *Frontiers in Neurology*, 2022.
- HIROTA, T. et al. Autism spectrum disorder: a review. *JAMA Network Open*, 2023, 6, e2255327.
- HIRVIKOSKI, T. et al. Premature mortality in autism spectrum disorder. *British Journal of Psychiatry*, 2016, 208, 232–238.
- HULL, L. et al. Gender differences in autism spectrum disorder. *Frontiers in Psychiatry*, 2019, 10, 159.
- JAWED, B. et al. The evolving role of cannabidiol-rich cannabis in ASD. *Frontiers in Pharmacology*, 2024.
- KIRKLAND, A. et al. Cannabidiol and neurodevelopmental disorders. *Frontiers in Pharmacology*, 2022.
- MAZZA, M. et al. Cannabidiol in autism spectrum disorder. *Journal of Clinical Medicine*, 2024.
- MONTAGNER, F. et al. Clinical effects of cannabidiol in ASD. *Pharmaceuticals*, 2023.
- PARRELLA, N.F. et al. Cannabidiol trials in neurodevelopmental disorders. *Neuroscience & Biobehavioral Reviews*, 2023.

PEREIRA, L.A. et al. Cannabidiol for disruptive behaviors in autism spectrum disorder. *Journal of Clinical Psychopharmacology*, 2025.

PRETZSCH, C. et al. Cannabidiol modulates functional connectivity in autism spectrum disorder. *Journal of Psychopharmacology*, 2019, 33, 1573–1585.

SANNAR, E. et al. Cannabidiol in autism: clinical trial protocol. *International Journal of Clinical Trials*, 2025.

SANTOS, R. et al. Atualizações no diagnóstico e manejo do transtorno do espectro autista. *Revista Brasileira de Psiquiatria*, 2024, 46, 234–245.

SILVA JUNIOR, E.A. et al. Evaluation of the efficacy and safety of cannabidiol-rich cannabis extract in children with autism spectrum disorder: randomized, double-blind, and placebocontrolled clinical trial. *Trends in Psychiatry and Psychotherapy*, 2024, 46, e20210396.

STOLAR, O. et al. Safety of cannabidiol treatment in autism spectrum disorder. *Translational Psychiatry*, 2022.

TRAUNER, D. et al. Cannabidiol treatment in autism spectrum disorder. *Frontiers in Neurology*, 2025.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. Autism spectrum disorders: fact sheet. Geneva: WHO, 2022

7. ANEXOS

ANEXO A – Declaração de revisão ortográfica

DECLARAÇÃO DE REVISÃO DE PORTUGUÊS

EU, MARILIA CARVALHO TELES, CPF: 003.817.143-06, MESTRE EM EDUCAÇÃO, REALIZEI A **CORREÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)**, DO CURSO DE MEDICINA DO AFYA CENTRO UNIVERSITÁRIO UNINOVAFAPÍ DAS ACADÊMICAS: **ALICE MARIA LIMA MONTELES E FABIANNE RIBEIRO ROCHA**. O TÍTULO FOI: **O IMPACTO DO CANABIDIOL NA MODULAÇÃO DO COMPORTAMENTO DISRUPTIVO EM PACIENTES COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**.

GARANTO QUE O REFERENTE TRABALHO ESTÁ **COERENTE COM AS NORMAS DA LÍNGUA PORTUGUESA E DEFERIDO PARA DEPÓSITO FINAL**.

PARA MAIOR VERACIDADE, DEIXO ANEXO CÓPIA DE MEU LATTES, DATA E ASSINATURA DO GOV.

Marília Carvalho Teles

TERESINA-PI

12/06/2026



Documento assinado digitalmente

MARILIA CARVALHO TELES

Data: 12/06/2026 01:16:30-0300

Verifique em <https://validar.itl.gov.br>

05/05/2026, 01:12

Curriculo Lattes



Marília Carvalho Teles

Endereço para acessar este CV: <https://lattes.cnpq.br/3856348899666573>

Última atualização do currículo em 05/05/2026

Mestre em Educação pela Universidade Evangélica do Paraguai (2012); Especialista em Psicopedagogia Clínico Institucional pelo Instituto Superior de Educação Programus- ISEPRO; Especialista em Supervisão, Docência do Ensino Superior, Libras e AEE (Atendimento Educacional Especializado); Especialista em Educação a Distância (MALTA); Especialista em Transtorno do Espectro Autista (FAEPI). Graduada em Licenciatura Plena em Pedagogia pela Universidade Federal do Piauí. Experiência na coordenação do curso de Geografia (CAMPUS UESPI BARRAS-PI) e professora do campus referido. Experiência como Professora/ Tutora nos cursos ofertados na modalidade a Distância nas unidades de ensino administradas pela Sociedade Educacional FAMEP- LTDA -ME, de 2017 a 2024. Experiência como Coordenadora do Curso de Licenciatura em Pedagogia de 2019 a 2022 na Sociedade Educacional FAMEP- LTDA -ME. Experiência como Professora Formadora nos cursos de Licenciatura em Pedagogia EPT e Formação Pedagógica no IFMA (CAXIAS-MA), no período de 2019.1. Experiência em TUTORIA /EAD pela UFPI, Pela FACULDADE ISEPRO, pela Sociedade Educacional FAMEP- LTDA -ME, FACULDADE MALTA e pela UNIASSELVI (polo Teresina- PI). Experiência como docente na FACULDADE FAEPI com disciplinas na área da Educação, bem como nos cursos de Pós-Graduação. Experiência em acolher e receber o MEC nas IES na Faculdade ISEPRO, FAS, FAMEP e FAEPI. Experiência em Palestras sobre quaisquer temas na área da Educação, bem como em formação de professor em municípios; Experiência em Palestras sobre ABNT E METODOLOGIA CIENTÍFICA; Experiência na Educação Básica em Coordenação de níveis Fundamental, Médio e Superior: Federal Cursos e Vestibulares; Colégio Mérito D' Martone; Curso e Colégio Gilberto Campelo. Experiência Professora Formadora no curso de Licenciatura em Pedagogia ETP do Instituto Federal, Campus Caxias-MA (Didática, Metodologias no ensino de Geografia e Planejamento Educacional, Planejamento Organizacional), no ano de 2025. Atualmente aluna do curso de Direito na Universidade Estadual do Piauí -UESPI (cursando 4 período). Atualmente Docente Substituta na Universidade Estadual do Piauí (UESPI), Seletiva de Psicopedagogia do Instituto Federal do Maranhão, campus Timon (IFMA). (Texto informado pelo autor)

Identificação

Nome Marília Carvalho Teles

Nascimento 23/12/1982 - Teresina/PI - Brasil

Lattes ID 3856348899666573

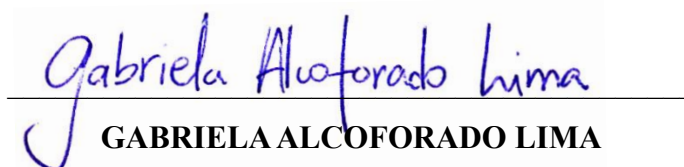
Nome em citações bibliográficas TELES, M. C.

ANEXO B – Declaração de tradução do resumo para o inglês

DECLARAÇÃO DE REVISÃO DA TRADUÇÃO DO RESUMO

Eu, Gabriela Alcoforado Lima, portadora do Certificate of Proficiency in English, nível C2, fornecido pela Cambridge University, declaro para os devidos fins de direito que revisei a tradução para a língua Inglesa do resumo do artigo intitulado **O IMPACTO DO CANABIDIOL NA MODULAÇÃO DO COMPORTAMENTO DISRUPTIVO EM PACIENTES COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**, de autoria de Alice Maria Lima Monteles e Fabianne Ribeiro Rocha, apresentado ao curso de Medicina como requisito para obtenção do título de Médico.

Teresina – PI, 15 de Junho de 2026.



GABRIELA ALCOFORADO LIMA

Tradutora de Língua Inglesa

ANEXO C – Termo de autorização para publicação eletrônica



CENTRO UNIVERSITÁRIO UNINOVAFAPI REPOSITÓRIO DA BIBLIOTECA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO UNINOVAFAPI

Termo de Autorização para Publicação Eletrônicas de Teses, Dissertações e Trabalhos de Conclusão de Curso no Repositório Institucional do Centro Universitário UNINOVAFAPI

1. Identificação do Material Bibliográfico:

- ☐ Tese
☐ Dissertação
☐ Monografia
☒ TCC Artigo

2. Identificação do Trabalho Científico:

Curso de Graduação: Medicina
Programa de pós-graduação:
Título: O impacto do canabidiol na modulação do comportamento disruptivo em pacientes com transtorno do espectro autista: uma revisão integrativa
Data da Defesa: 22/05/2026

3. Identificação da Autoria:

Autor: Alice Maria Lima Monteles e Fabianne Ribeiro Rocha
Orientador: Renandro de Carvalho Reis
Coorientador:
Membros da Banca: Franciléia Nogueira Albino e Thaís Cristina da Costa Rocha Pereira

AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIZAÇÃO NO REPOSITÓRIO DA BIBLIOTECA

Autorizo ao Centro Universitário UNINOVAFAPI a disponibilizar gratuitamente, sem ressarcimento dos direitos autorais, o texto integral da publicação supracitada, de minha autoria, em seu repositório, em formato PDF, para fins de leitura e/ou impressão pela Internet, a título de divulgação da produção científica gerada pela Centro Universitário a partir desta data. Ainda por este termo, eu, abaixo assinado, assumo a responsabilidade de autoria do conteúdo do referido trabalho científico, estando ciente das sanções legais previstas referentes ao plágio.

Local: Uninovafapi Data: 22/ 05/ 2026

Documento assinado digitalmente
gov.br ALICE MARIA LIMA MONTELES
Data: 08/06/2026 11:09:55-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Documento assinado digitalmente
gov.br FABIANNE RIBEIRO ROCHA
Data: 15/06/2026 10:48:52-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Assinatura do(a) Autor(a):
uninovafapi.edu.br

Assinatura do(a) Autor(a):

ANEXO D – Relatório de verificação de similaridade (CopySpider)



